



# **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

## **Estado de São Paulo**

### **ATA DA SEXTA (06ª) SESSÃO ORDINÁRIA**

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos nove dias do mês de março do ano dois mil e vinte, realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Sexta (6ª) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada, nos termos da Nota da Secretaria, datada de 06 de março de 2020. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Fábio de Jesus Mota (05) Geraldo Vicente Bertanha (06), Gérson Luiz Rossi Júnior (07), Jorge Setoguchi (08), Luís Roberto Tavares (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Antônio Franco (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Moacir Genuário (13), Orivaldo Aparecido Magalhães (14), Samuel Nogueira Cavalcante (15), Sônia Regina Rodrigues (16) e Tiago César Costa (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo Único, do Artigo



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

106, da citada Resolução, convidou o Vereador Gérson Luiz Rossi Junior para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 23, de 2020, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 009/2020, datada de 28/02/2020, objeto do Ofício nº 009/2020, de igual data, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 56.268,76”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 2. Projeto de Lei nº 24, de 2020, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 008/2020, datada de 28/02/2020, objeto do Ofício nº 008/2020, de igual data, “dispondo sobre a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 38.000,00”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 3. Projeto de Lei nº 27, de 2020, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 012/2020, datada de 05/03/2020, objeto do Ofício nº 012/2020, de igual data, “dispondo sobre a revogação da Lei Municipal, que especifica, e determinando outra providência”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Lei nº 22, de 2020, de autoria da Vereadora Sônia Regina Rodrigues, “instituído o Dia Municipal do Protetor de Animais, no Município de Mogi Mirim, e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Projeto de Lei nº 25, de 2020, de autoria da Vereadora Sônia Regina Rodrigues, “dispondo sobre a proibição de tração animal, no Município de Mogi Mirim”; (ao exame das Comissões Permanentes); 6. Projeto de Lei nº 26, de 2020, de autoria do Vereador Luís Roberto Tavares, “instituído, no Calendário Oficial do Município, a Semana Municipal de Prevenção à Pedofilia, pela Internet, a ser comemorada, anualmente, na primeira semana de aulas, na rede pública municipal, e dando outras providências”; (ao exame das



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Comissões Permanentes). Ainda com os Ofícios nºs 08, 09 e 12/2020, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fossem os Projetos de Lei nºs 23, 24, e 27/2019 apreciados em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 74/2020 - Assunto: SOLICITA AO PREFEITO MUNICIPAL, POR MEIO DE SUA PASTA COMPETENTE INFORMAÇÕES SOBRE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LOCADOS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA. Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Requerimento Nº 77/2020 - Assunto: REQUER INFORMAÇÃO SOBRE A LEI COMPLEMENTAR 205 DE 27 DE DEZEMBRO DE 2006 QUE DISPÕE SOBRE O QUADRO DE PESSOAL, PLANO DE SALÁRIOS, CARREIRA E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL. Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Requerimento Nº 91/2020 - Assunto: Requer ao Exmo. Prefeito Carlos Nelson Bueno, por intermédio da secretaria competente, relatório com informações sobre a quantidade de sistemas de informação utilizados pela prefeitura, citando empresa contratada que fornece o sistema, qual a finalidade do sistema, qual departamento utiliza o sistema e se o mesmo tem cobrança mensal ou não. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Requerimento Nº 92/2020 - Assunto: Requeiro ao prefeito municipal Carlos Nelson Bueno que officie a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) para que regularize a entrega de correspondências no Alto do Mirante, zona leste, conforme abaixo-assinado que segue. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 93/2020 - Assunto: Encaminhamento ao Sr. Prefeito Municipal um abaixo-assinado dos moradores do Alto do Mirante, solicitando instalação de placas nas quatro ruas do bairro. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA. Requerimento Nº 94/2020 - Assunto: REQUEIRO A CONCESSIONARIA VLI



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

LOGISTICA INFORMAÇÕES SOBRE A LINHA FÉRREA SOBRE O TÚNEL MARIO COVAS, COM O INTUITO DE REPARAR A INFRAESTRUTURA QUE APRESENTA DIVERSOS SINAIS DE FALTA DE MANUTENÇÃO, COMO RACHADURA E INFILTRAÇÃO. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento N° 95/2020 - Assunto: REQUEIRO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DE SECRETARIA MUNICIPAL A REITERAÇÃO DA INDICAÇÃO N°567/19 QUE SOLICITA A LIMPEZA DOS BUEIROS DA AVENIDA 22 DE OUTUBRO, EM ESPECIAL DEFRONTE AO NOVO PRÉDIO DA VISAFRAN SEGUROS. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento N° 96/2020 - Assunto: SOLÍCITO INFORMAÇÕES AO EXMO. SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DE SUAS SECRETARIAS MUNICIPAIS QUE INFORME SOBRE A TITULARIDADE DA ÁREA AO LADO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA – ZONA LESTE. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento N° 97/2020 - Assunto: SOLICITO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DE SUAS SECRETARIAS COMPETENTES, E A ELEKTRO QUE INFORMEM A SITUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FALTANTE NA AVENIDA DAS CEREJEIRAS, CHACARAS YPE, AO LADO DO ANTIGO LEITO DA FEPASA. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento N° 98/2020 - Assunto: Considerando o dia 08 de Março “Dia Internacional da Mulher”, REQUEIRO a realização de Audiência Pública, com o tema- “Enfrentando o Câncer de Mama: vamos falar sobre isso?”, no próximo dia 30 de Março as 19 horas no Plenário da Câmara Municipal de Mogi Mirim, com a Ilustre participação da Pesquisadora Ana Paula Scramim de Freitas. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento N° 99/2020 - Assunto: REQUEIRO QUE OFICIE O SENHOR PREFEITO MUNICIPAL



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, E A GERENCIA REGIONAL DO INSS SOLICITANDO QUE A UNIDADE LOCAL DO INSS RETORNE A REALIZAR PERÍCIA MÉDICA. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Requerimento Nº 100/2020 - Assunto: REITERA SOLICITAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO Nº36 DE 2020, A RESPEITO DAS HORAS EXTRAS NO SETOR DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 101/2020 - Assunto: REITERA SOLICITAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO REQUERIMENTO Nº 37 DE 2020 AO EXECUTIVO MUNICIPAL, A RESPEITO DO GRUPO EXECUTIVO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MOGI MIRIM. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 102/2020 - Assunto: REITERA SOLICITAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO Nº36 DE 2020, A RESPEITO DAS HORAS EXTRAS NO SETOR DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Requerimento Nº 103/2020 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, INFORMAÇÕES DO PROCESSO DE MANUTENÇÃO EM PONTE LOCALIZADA NA ESTRADA MUNICIPAL RURAL DOS FRANCOS II (MMR-215). Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 104/2020 - Assunto: REITERO A INDICAÇÃO 908/2019 QUE SOLICITAVA A REALIZAÇÃO DE MANUTENÇÃO URGENTE NAS RUAS DO DOMÊNICO BIANCHI. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 105/2020 - Assunto: Solicita informações ao Excelentíssimo Prefeito, Carlos Nelson Bueno: acerca do atendimento do requerimento nº 616/2.019, na qual encaminhei Minuta de Projeto de Lei o qual: “Altera dispositivos da Lei Complementar Nº 306/2.015, que estabelece valores de adicional de periculosidade aos servidores da Administração Direta e da Indireta que utilizam motocicleta e dá outras providências. ” Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Requerimento Nº 106/2020 - Assunto: Requer ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, informações sobre o atendimento do requerimento 617/2019 para viabilizar convênio com o Ministério Público do Estado de São Paulo para realização do programa “Prevenção da Violência Doméstica com a Estratégia de Saúde da Família”. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 190/2020 - Assunto: Solicita ao Sr. Prefeito Municipal, através de sua Secretaria competente, providências para que sejam efetuados trabalhos de nivelamento do asfalto na Rua José Guarnieri – Jardim Sylvania Autoria: FABIO DE JESUS MOTA. Indicação Nº 191/2020 - Assunto: SOLICITO AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, IMEDIATA LIMPEZA E ROÇAGEM DO MATO E MANUNETAÇÃO DE ILUMINAÇÃO NA PRAÇA ANTONIO COSTA DE OLIVEIRA NO JARDIM SILVANIA. Autoria: FABIO DE JESUS MOTA. Indicação Nº 192/2020 - Assunto: INDICA-SE AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE PARA QUE ESTUDE A POSSIBILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE (LOMBADA). Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação Nº 193/2020 - Assunto: INDICA-SE AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE A SINALIZAÇÃO DE SOLO E DE PLACAS. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação Nº 194/2020 - Assunto: INDICO AO EXMO. SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA COMPETENTE, QUE SEJA EFETUADA A LIMPEZA E ROÇAGEM DO MATO NA PRAÇA, LOCALIZADA NO JD. QUARTIERI, QUE ABRANGE TRÊS RUAS: DR.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

HUBERT BUCCI, WILSON KOTSURA E PROF<sup>a</sup>. ELIZENA LEONELLO BUCCI. Aatoria: MOACIR GENUARIO. Indicação Nº 195/2020 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno através da secretaria de competente, para que seja feita notificação ao proprietário do terreno localizado na Rua Antônio Rios, ao lado do número 172, Jardim Brasília. Aatoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 196/2020 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL PINTURA DE FAIXA DE IDOSO OU DEFICIENTE, NA AVENIDA SANTO ANTONIO, EM FRENTE AO NUMERO 289. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 197/2020 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno através da secretaria de competente, para que seja feita a instalação da placa indicativa da obra “ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA 250 ANOS”, obra que está sendo feita na Avenida Santo Antônio. Aatoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 198/2020 - Assunto: Solicito ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Arquiteto Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente para que providencie poda de árvore na avenida Brasil em frente ao número 840 para facilitar a visibilidade de condutores de veículos que passam pelo cruzamento da rua Professor Antonio Galvão que dá acesso à Avenida Brasil. Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Indicação Nº 199/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO ROÇAGEM DO MATO E LIMPEZA DO TERRENO LOCALIZADO AO LADO DA UBS ANTÔNIO ALBEJANTE. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 200/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA NATAL MENISTREL, NO JARDIM BICENTENÁRIO. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 201/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

LOURENÇO FRANCO DE CAMPOS, NO JARDIM SANTA CLARA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 202/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS AVENIDA ADIB CHAIB, PRÓXIMO A CEBE. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 203/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO ROÇAGEM DO MATO E LIMPEZA NO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS “CEM”. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 204/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO ROÇAGEM DO MATO E LIMPEZA NO PARQUE INFANTIL DA EMEB ALFREDO BÉRGAMO, O CAIC. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 205/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA JOSÉ MAGALDI, NO JARDIM NOVACOOP. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 206/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA PEDRO BRAIT, NO JARDIM NOVACOOP. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 207/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA AVENIDA ALCINDO BARBOSA, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 208/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA AUGUSTO BIANCHI, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 209/2020 -





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA BENEDITO DA CUNHA CAMPOS, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM NAZARETH. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 210/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA JOÃO TRANCHESI, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SCOMPARIM. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 211/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA FRANCISCO ANTÔNIO GONÇALVES, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SCOMPARIM. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 212/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA CORNÉLIO PIRES, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 213/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA RAPHAEL BELLA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 214/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA OSVALDO FERREIRA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 215/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA GERALDO PEREIRA CASTILHO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM FLAMBOYANT. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 216/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA LOURENÇO FRANCO DE CAMPOS, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM SANTA CLARA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 217/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA ESTANISLAU KROL, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM BICENTENÁRIO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 218/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA MINAS GERAIS, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 219/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA DOUTOR MÁRIO FERREIRA DO AMARAL, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 220/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA JOSÉ BIZIGATO, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 221/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA PREFEITO ANTÔNIO LEITE DO CANTO, LOCALIZADA



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

NO BAIRRO JARDIM SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 222/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA EDUARDO BERGO, LOCALIZADA NO BAIRRO SAÚDE. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 223/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA MARCILIANO, LOCALIZADA NO CENTRO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 224/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA TENENTE MAESTRO EUCLIDES DA CUNHA, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM PANORAMA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 225/2020 - Assunto: INDICO AO EXECUTIVO MUNICIPAL, PARA QUE JUNTO A SECRETARIA COMPETENTE PROVIDENCIE O CONSERTO DA CALÇADA DA AVENIDA PEDRO BOTESI, PRÓXIMO AO NÚMERO 210, NESTA CIDADE. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 226/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA ALBERTINHO LEITE, LOCALIZADA NO BAIRRO PARQUE DA IMPRENSA. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 227/2020 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno através da secretaria de competente, para que seja feito serviço de passagem de máquina niveladora na rua de terra paralela à Av. Luiz Pila, em Martim Francisco. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 228/2020 - Assunto: INDICO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL ATRAVÉS DE SECRETARIA MUNICIPAL



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

COMPETENTE QUE REALIZE SERVIÇOS DE TAPA BURACO NA RUA GENARO BOTELHO, EM FRENTE AO N. 88 NO JARDIM MURAYAMA II. Aatoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 229/2020 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, PODA DE ÁRVORES NA RUA ALEXANDRE COELHO, LOCALIZADA NO BAIRRO JARDIM AUREA. Aatoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 230/2020 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL MELHORIAS PARA A RAMPA DE ACESSO EM FRENTE AOS CORREIOS. Aatoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Indicação Nº 231/2020 - Assunto: Considerando os inúmeros casos de aparecimento de bichos peçonhentos em residências do Bairro Santa Helena e Jardim Longatto. Indicamos ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente, providências para: identificação e notificação de proprietário dos terrenos abaixo relacionados, visando a limpeza dos terrenos com a máxima urgência. Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 232/2020 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA E A INSTALAÇÃO DE PLACAS DE PROIBIDO JOGAR LIXO NAS MARGENS E ENTRADAS DA RODOVIA ÉZIO MARIOTONI. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 233/2020 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente para providências de: identificação e notificação do proprietário de imóvel aparentemente abandonado, localizado na Rua São Lázaro – três casas abaixo da “Banca do Sardinha”, pelos seguintes motivos: Aatoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 234/2020 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, providências urgentes em relação ao imóvel abandonado, localizado no endereço Rua Padre José, nº 788,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Centro, pelos seguintes motivos: Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 235/2020 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Serviços Públicos, providência para viabilizar a poda de árvore, localizada na Rua Dr. José Alves, em frente ao nº 214, Centro. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 60/2020 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR JAIR RODRIGUES FERRAZ, OCORRIDO DIA 01 DE MARÇO DE 2020. Autoria: FABIO DE JESUS MOTA. Moção Nº 61/2020 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS A MOGIMIRIANA PONTADIREITA JOANA CARLA VILLANOVA, DE 23 ANOS, QUE SE SAGROU CAMPEÃ INVICTA DA HEART OF AMERICA ATHLETIC CONFERENCE DE 2019, UMA CONFERÊNCIA UNIVERSITÁRIA DO FUTEBOL NORTE AMERICANO. Autoria: MOACIR GENUARIO, CINOÊ DUZO. Moção Nº 62/2020 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR COM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DA SENHORA ANTONIA BARBOSA GIACOMETTI, OCORRIDO DIA 04 DE MARÇO DE 2020. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS. Moção Nº 63/2020 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO, PELO FALECIMENTO DO PASTOR E 1º TENENTE DO EXÉRCITO JÚLIO MOACIR DA SILVA FAGUNDES, OCORRIDO NO DIA 04 DE MARÇO DE 2020. Autoria: MOACIR GENUARIO. Moção Nº 64/2020 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS AO COORDENADOR TÉCNICO DA FREE PLAY, RICARDO ANTÔNIO MARTINIANO NOMEADO CONSELHEIRO REPRESENTANTE DA 2ª REGIÃO COMO MEMBRO DO CONSELHO TÉCNICO ESTADUAL DE NATAÇÃO DE



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ALTO RENDIMENTO DA FEDERAÇÃO AQUÁTICA PAULISTA (FAP). Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 65/2020 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS AO JORNAL “A COMARCA”, NA PESSOA DE SEU DIRETOR, O JORNALISTA FLÁVIO MAGALHÃES, PELO LANÇAMENTO DO SELO COMEMORATIVO EM ALUSÃO AOS 120 ANOS DE FUNDAÇÃO DO JORNAL A SER COMEMORADO NO DIA 05 DE JULHO DE 2020. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 66/2020 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DA PROFESSORA PENHA APARECIDA BRANDÃO RAMOS DOS SANTOS, OCORRIDO DIA 05 DE MARÇO DE 2020. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 67/2020 - Assunto: Moção de congratulações e aplausos ao atleta de boxe, Pedro Guilherme – que conquistou o título de Campeão Brasileiro Interino na categoria superleve, até 63 quilos, pelo Conselho Nacional do Boxe e ao seu treinador Márcio Ribeiro, além de toda equipe. Autoria: GERALDO VICENTE BERTANHA, LUIS ROBERTO TAVARES. Moção Nº 68/2020 - Assunto: Moção de Pesar pelo falecimento do Sr. Arlim Rogério Martins, ocorrido em 21 de fevereiro de 2.020. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs. 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, datados de 09, 10, 11 e 12 de março de 2020, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação nº 092/2020; Indicação nº 140/2020; Indicação nº 003/2020; Indicação nº 121/2020; Indicação nº 085/2020; Indicação nº 116/2020; Indicação nº 078/2020; Requerimento nº 020/2020; Indicação nº 016/2020; Indicação nº 020/2020; Indicação nº 025/2020; Indicação nº 026/2020;



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Indicação nº 027/2020; Indicação nº 031/2020; Indicação nº 042/2020; Indicação nº 043/2020; Indicação nº 044/2020; Indicação nº 048/2020; Indicação nº 050/2020; Indicação nº 052/2020; Indicação nº 053/2020; Indicação nº 056/2020; Indicação nº 059/2020; Requerimento nº 050/2020; Requerimento nº 055/2020; Indicação nº 098/2020; Requerimento nº 047/2020; Requerimento nº 075/2020; Indicação nº 077/2020; Indicação nº 099/2020; Indicação nº 105/2020; Indicação nº 106/2020; Indicação nº 110/2020; Indicação nº 112/2020; Indicação nº 130/2020; Indicação nº 131/2020; Indicação nº 494/2018; Indicação nº 104/2020; Indicação nº 120/2020; Requerimento nº 073/2020; Indicação nº 093/2020; Indicação nº 095/2020; Indicação nº 096/2020; Indicação nº 146/2020; Indicação nº 030/2020; Indicação nº 039/2020; Indicação nº 040/2020; Indicação nº 041/2020; Indicação nº 047/2020; Indicação nº 058/2020, desta Edilidade; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados); Ofício nº. 58/2020, datado de 11 de fevereiro de 2020, subscrito pelo Sr. Marcio Antônio de Paula Capato, Gerente de Sustentação ao Negócio da Caixa Econômica Federal, “notificando a liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 1.799.726,24 (um milhão, setecentos e noventa e nove mil e setecentos e vinte e seis reais e vinte e quatro centavos)”; (arquive-se); Ofício nº. 040/2020, datado de 27 de junho de 2020, subscrito pelo Sr. Rosevelto Cardoso, Gerente de Sustentação ao Negócio da Caixa Econômica Federal – Substituto Eventual, “notificando a liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 1.627.144,00 (um milhão, seiscentos e vinte e sete mil, cento e quarenta e quatro reais)”; (arquive-se); Ofício nº. 0057/2013, datado de 10 de janeiro de 2020, subscrito pelo Sr. Marcio Antônio de Paula Capato, Gerente de Sustentação ao Negócio da Caixa Econômica Federal, “notificando a liberação de recursos financeiros no valor de R\$1.409.300,23 (um milhão, quatrocentos e nove mil e trezentos reais e vinte e três centavos)”; (arquive-se). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. O primeiro orador foi o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. Inicialmente, ele cumprimentou todas as mulheres, especialmente as vereadoras Maria Helena e Sônia, pelo transcurso do Dia Internacional da Mulher, efeméride de 8 de março, e discursou sobre a importância da participação feminina, na política, bem como, nos outros segmentos da sociedade. Neste contexto, agradeceu aos pares a aprovação do Requerimento nº 98/2020, de sua autoria, solicitando a realização de audiência pública, com o tema, “Enfrentando o Câncer de Mama: vamos falar sobre isso?”, no dia 30 de março, no Plenário da Câmara Municipal de Mogi Mirim, com a ilustre participação da pesquisadora Ana Paula Scramim de Freitas, empresária mogimiriana, formada em estatística, pela UNICAMP, com trabalhos sociais voluntários às mulheres. Relatou que, quando da audiência pública, a pesquisadora, que já fora portadora do câncer de mama, divulgaria dados de sua recente pesquisa sobre o tema, o que contribuiria e muito, para políticas públicas voltadas à prevenção do câncer de mama. Convidou a todos à participação na audiência pública. Registrou ainda, os cinquenta anos da instituição da autarquia municipal, o Serviço Autônomo de Água e Esgotos - SAAE, que eram comemorados naquela data. Parabenizou o atual presidente da autarquia, Rodrigo Sernaglia, e os funcionários, sublinhou que ele também presidira o SAAE, ao lado de Rosandra Bronzatto, que tinha sido diretora técnica da autarquia. Acentuou a relevância do serviço de água e esgotos para a saúde da população mogimiriana, bem como, anunciou que a administração daria início à terceira e conclusiva etapa do tratamento de esgotos, no município, a qual, uma vez concluída, faria com que Mogi Mirim tivesse 100% de seu esgoto tratado. O próximo orador foi o Vereador Jorge Setoguchi. Ele versou acerca do Requerimento nº 103/2020, de sua autoria, através do qual solicitou ao sr. Prefeito Municipal, informações do processo de manutenção, em





## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

ponte, localizada na estrada municipal rural dos Francos II (MMR-215). Explicou que a ponte de madeira estava caindo, que o primeiro requerimento sobre o tema fora apresentado, em 2017, infelizmente, sem solução até a presente data, e os produtores rurais precisavam muito da ponte, logo, ele pedia a consideração do Chefe do Poder Executivo, para com a população rural do município, e consertasse a ponte. Parabenizou ao atual presidente do SAAE, Rodrigo Sernaglia, aos presidentes do passado, diretores, funcionários, pelo transcurso dos 50 anos da autarquia municipal e elogiou a excelente qualidade do tratamento de água da cidade, bem como, os bons préstimos dos Serviços de Saneamento de Mogi Mirim - SESAMM. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. Ele versou sobre o Requerimento nº 104/2020, de sua autoria, que reiterava a Indicação nº 908/2019, através da qual ele tinha indicado a realização de manutenção urgente, nas ruas do loteamento Domênico Bianchi. Depois, comentou acerca das críticas, que a Câmara Municipal estava recebendo na rede social – Facebook, porque não havia qualquer matéria para votação, na Ordem do Dia, da sessão, em curso, e registrou que, desde 2019, ele tinha três projetos de lei com trâmite estacionado nas comissões. Reclamou, que os seus projetos tinham sido “deixados para trás”; que um destes projetos era sobre energia solar, fotovoltaica, e previa que todos os futuros prédios públicos contemplassem a captação de energia solar; que havia o prédio de uma UBS, em construção, naquele momento, e o projeto não o iria abranger, porque nunca era colocado para votação, na Ordem do Dia; que o Poder Legislativo deixava à desejar; que outro projeto estacionado nas comissões era relativo à não-cobrança da religação, após o corte de água, às famílias carentes, porque a religação custava o dobro da tarifa mínima; que o último projeto de sua autoria, com trâmite estacionado, nas comissões, dizia respeito à isenção da cobrança de tarifa de estacionamento rotativo aos idosos e deficientes físicos, que, portanto, existiam sim, projetos para serem colocados na Ordem do Dia, porém,



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

permaneciam as críticas, na rede social, e que, ele solicitava aos presidentes das comissões que acelerassem o trâmite das matérias citadas, pois gostaria de ver, pelo menos um de seus projetos, na Ordem do Dia da próxima sessão, por exemplo, a isenção da taxa de religação de água, junto ao SAAE. O próximo orador foi o Vereador Marcos Antônio Franco. O vereador, que é motorista na Secretaria de Saúde, denunciou problemas na pasta e apresentou duas testemunhas, Gilard e Dani, moças, que estavam nas galerias. Aclarou, que uma das moças era usuária de oxigênio, durante o transporte, que era oferecido pela ambulância, da Secretaria de Saúde; que a Secretaria de Saúde tinha permanecido, por 17 dias, sem estoque de oxigênio, nas ambulâncias, aos pacientes, e isto lhe deixara indignado; que a vereadora Maria Helena era testemunha de tais situações; que uma das testemunhas presentes, Dani, fora a mesma moça, que, ao acompanhar o transporte de uma paciente, precisara segurar a porta da ambulância, porque, ao invés de tranca, a porta estava amarrada, com uma mangueira, e tinha sido objeto de uma denúncia, que ele, orador, fizera, no ano passado, durante uma audiência pública; que a Secretaria de Saúde, então, emprestara um tubo de oxigênio, do SAMU, e este ficara desguarnecido; que a secretaria dizia ter estoque, mas não tinha; que oxigênio era o “pulmão do paciente”, porque este não respirava sem o tubo; que muitos acreditavam, então, que era o vereador, que não fiscalizava, ou, que o prefeito era culpado, mas, verdade era, que a antiga secretária era incompetente e o coordenador também; que depois disso, agora, com o novo secretário, este lhe chamara a portas fechadas, e o secretário era contador, nada entendia de saúde, pois se entendesse, não teria deixado faltar oxigênio, aos pacientes; que o secretário, a portas fechadas, tinha mencionado a sindicância, a qual o vereador respondia, e dissera: “eu posso aliviar a sua”; e ele lhe respondera, “se eu tiver culpa, no cartório, quero pagar, meu compromisso é com meus pacientes”; que a atitude do secretário era vergonhosa, que ele, vereador, não ficaria calado; que ele nada tinha contra



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

o prefeito Carlos Nelson, ou vereadores, ratificou que o compromisso dele era para com os munícipes, e a saúde estava colocando a vida dos munícipes, em risco; que era preciso ter mais amor à vida; que ele iria denunciar os problemas, na Secretaria de Saúde, por quantas vezes fosse preciso, e ele não andava mais sozinho, mas acompanhado dos Vereadores Moacir, Tiago e Maria Helena sempre, pois eram suas testemunhas, afinal, ele respondia uma sindicância; que ele pedia o empenho de todos os vereadores, para a saúde, a munícipe Dani podia contar com ele, com todos os vereadores, porque todos os vereadores a tinham visitado, contribuído, de ocasião anterior, quando ele denunciara a ambulância, que estava amarrada com a mangueira, porém, ele não ficaria calado, denunciava, pois eram muitos os casos, com pacientes, e fato era, que o secretário não sabia trabalhar, e que, ele sentia falta das antigas secretárias, Rosa e Flávia Rossi, porque os demais, que pela secretaria de saúde tinham passado, tinham deixado a desejar. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. Ela confirmou as palavras do Vereador Marcos Antônio Franco e falou que, por causa “da mão pesada do prefeito”, o vereador Marcos não podia mais andar desacompanhado; que o vereador Marcos era vereador 24 horas/dia; que ela era testemunha, de que a Secretaria de Saúde tinha permanecido, por 17 dias, sem estoque de oxigênio, porque ela mesma estivera, no pátio do Centro de Especialidades Médicas - CEM, para fiscalizar a chegada do caminhão contendo oxigênio, conseguido “na pressão”, que ela mandava um recado, ao prefeito Carlos Nelson, para que cessasse perseguições ao Vereador Marcos, pois, caso contrário, Carlos Nelson teria que discutir, com ela, e sublinhou, que o vereador era perseguido. Na sequência, dirigindo-se ao prefeito, disse que a crise era enorme, no Brasil, e mesmo assim, o Governo Municipal pretendia financiar até a “alma de cada cidadão”, junto à Caixa Econômica – CEF; que diante da crise mundial, todos os municípios brasileiros teriam suas receitas alteradas; que acontecia uma discussão, no mundo, a Arábia Saudita estava



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

contra a Rússia, por causa do petróleo, e, certamente, os impostos seriam aumentados; que o cenário global mostrava instabilidade, não era apenas o Corona vírus que amedrontava, mas também, o enorme desemprego no país, a falta de renda, ao cidadão, e, enquanto isso, o prefeito tinha assinado contratos de financiamentos, quando todos sabiam o momento não era propício; que o município tinha um estoque enorme de financiamentos, e a receita estava comprometida também, em 50 milhões, com a contribuição da previdência, e os precatórios somavam 33 milhões de reais; que o SAAE, que fazia 50 anos, nada tinha pra comemorar, haja vista que o munícipe pagava pelo ar, que vinha, pela tubulação, além de pagar pela equiparação do esgoto, com a tarifa d'água, logo, o munícipe pagava duas vezes; que a única notícia boa era a de que os reservatórios de água estavam cheios, logo, poder-se-ia reduzir o custo de energia, na tarifa d'água; que o município estava comprometido, em mais de 110 milhões de reais, e isto significava que viriam mais impostos, “no lombo do povo”, era o povo que iria pagar pelos financiamentos e ninguém vinha à tribuna, para contestar, a não ser os vereadores Tiago, Marcos, Moacir, Robertinho e ela; que não era mais possível viver daquela forma, em Mogi Mirim, superavitária, que a cidade estava num buraco sem fim e quem estava cavando o buraco era Carlos Nelson Bueno, e que, Carlos Nelson só oferecia mais financiamentos e mais impostos ao povo. Como o Vereador Moacir Genuario, próximo inscrito, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães. Ele narrou, que tinha percorrido 75 km, pelas estradas de terra, no município, passando pela Chácaras Sol Nascente, São Francisco, Usina Esmeralda, Aparecidinha, até a fronteira com Santo Antônio de Posse; que era lamentável a situação, pela qual o povo desses bairros rurais estava passando, porque as estradas rurais estavam em péssimas condições; que os requerimentos e indicações, pedindo reparos, nas estradas rurais, eram muitos, porém, nada se resolvia, e melhor seria cuidar das estradas, antecipadamente, antes que as estradas ficassem sem



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

condições de tráfego, e também, que fossem tomadas medidas corretivas e preditivas, com estudos de engenharia de tráfego, mantendo as boas condições nas estradas, mas Mogi Mirim não fazia estes trabalhos preventivos e de manutenção, não transpassava a água, que corria livre, no leito carroçável, e causava a erosão, nas estradas; que ele também escutara as reclamações sobre a suspensão dos automóveis, porque os veículos se quebravam, que ele pedia aos secretários, para que um trabalho preventivo fosse feito, nas estradas, e reparos, na situação atual, antes da temporada das chuvas, e que, ele sugeria ainda, fossem feitas bocas de bueiros, canaletas às margens das vias, nos lugares mais críticos, abaulamento, calçamento das estradas, com brita, ou pedregulho, que fosse passado o rolo compactador, objetivando assim, com tais medidas, aliviar a angústia da população rural. A próxima oradora foi a Vereadora Sônia Regina Rodrigues. Ela versou sobre Projeto de Lei nº 25, de 2020, de sua autoria, dispondo sobre a proibição de tração animal, no Município de Mogi Mirim, ao exame das comissões permanentes. Explanou que a tração animal era pouco utilizada, na cidade, mas que, quando utilizada, era de forma equivocada, com sobrecarga animal, sem acompanhamento ao animal, e pediu o apoio dos pares, para disciplinar a matéria, pois, naquele exato momento, dois cavalos estavam sob cuidados, internados, na Faculdade de Pirassununga, ela os levava, para lá, o custo do tratamento era alto e o município não cobria as despesas; que havia outra internação animal a fazer, no dia seguinte, outro animal de grande porte; que ela tinha acabado de receber, durante a sessão, um pedido de ajuda, para outro cavalo, que estava com a pata quebrada, abandonado, no campo, cujo dono falecera; que, se algum vereador fosse contra o projeto, ela iria lhe solicitar, que a ajudasse a pagar as contas das despesas, com os animais, porque “a situação estava difícil”, indisciplinada, e ela não conseguia “dar as costas aos animais”, que ela estava registrando boletins de ocorrência - B.O.s, contra os responsáveis pelos maus tratos aos animais, fazia-o, na legalidade, com laudos veterinários comprovatórios; que num



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

dos casos mencionados, o homem tinha batido no cavalo, com um caibro, perguntou, onde já se vira tamanha estupidez, e falou que os homens usavam os animais, nas carroças, para tração, e, depois que os animais não aguentavam mais, ficavam velhos e doentes, eram maltratados e espancados pelo homem; que os animais, uma vez soltos, nas vias públicas, colocavam em risco vidas humanas, pois poderiam acontecer acidentes e atropelamentos, com vítimas fatais, que uma motocicleta velha, para puxar um carrinho, custava muito menos que um cavalo, e poderia substituí-lo, e que, as pessoas deveriam se conscientizar e parar com a exploração dos animais. Comentou ainda, acerca do projeto de lei nº 22, de sua autoria, instituindo o Dia Municipal do Protetor de Animais no Município de Mogi Mirim, ao exame das comissões permanentes. Explicou que era uma justa homenagem às pessoas que se desdobravam num trabalho de resgate, que o Poder Público não dava conta, em fazer, eram pessoas que realizavam feiras, doações e outros eventos sociais, voltados à proteção dos animais, e pediu o apoio dos pares, para aprovar a matéria. Comentou ainda, sobre o Parque das Laranjeiras e registrou, que o asfalto da Rua 30 seria concluído, em breve, que o asfaltamento da Rua 15 seria feito, por outra empresa, em contrapartida, todavia, que nada tinha sido previsto, em termos de obras viárias, para adiante da rua 32, e as últimas ruas do bairro estavam em péssimo estado de conservação, portanto, ela solicitava sensibilidade e providências, por parte do Secretário de Obras e Viação, a fim de que a população lá residente pudesse transitar pelas ruas, bem como, pediu conscientização à população, que não deixasse esgoto a céu aberto, nas ruas, mas que usasse fossa sanitária, cuja limpeza era um serviço gratuito à população. O próximo orador foi o Vereador Tiago César Costa. Ele se solidarizou com o Vereador Marcos Franco, que respondia a sindicância, e disse que, quando um secretário comissionado ameaçava um vereador, afirmando que poderia lhe “aliviar, na sindicância, caso cessasse denúncias”, isso não só era uma afronta ao Vereador Marcos, bem como, era uma afronta a



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

todo Poder Legislativo de Mogi Mirim; que ele estava à disposição do Vereador Marcos e também mandava um recado, ao Secretário de Saúde, de que, caso perseguisse o Vereador Marcos, compraria briga com ele, Vereador Tiago Costa; que ele mesmo já tinha feito denúncia sobre a falta de oxigênio, na Unidade de Pronto Atendimento - UPA, na semana passada, e, agora, uma nova denúncia surgia, desta vez, feita pelo vereador Marcos, que estava apenas fazendo o trabalho de fiscalização que lhe cabia, em prol da população, e perguntou, quem era o secretário, para ameaçar um vereador, eleito, democraticamente, pela população, e a ela defendia, contra a administração; que ele pedia ao Vereador Gérson, líder de governo, que levasse ao prefeito a ameaça feita pelo Secretário de Saúde contra um vereador, um par, que tinha sido exposto a uma situação ridícula, de ter sido ameaçado, pelo Secretário de Saúde; que tinham sido 17 dias, sem oxigênio, e perguntou, se as ambulâncias estavam carregando lixo, ao invés de vidas humanas; que o vereador Marcos fazia a diferença, no plenário da Câmara, falava com o coração e denunciava aquilo que de mal havia, portanto, não deveria ser constrangido por ninguém, e assim como ele, orador, tinha sido colocado, na Câmara, por vontade de Deus, e somente Deus os poderia dela retirar, e exortou o Vereador Marcos a que prosseguisse, com seu trabalho, e dormisse de cabeça tranquila, que o povo precisava confiar e confiava, em vereadores, tais como o Vereador Marcos e ele próprio, orador, e quando o povo clamava, cabia a eles ouvir o clamor do povo, e que, Deus iria honrar o trabalho do Vereador Marcos, tudo o que ele já fizera de bom às pessoas. Para finalizar, mencionou o veto do prefeito, ao projeto de lei do SAAE (ar superfaturado nos hidrômetros de Mogi Mirim) e registrou, que o veto já era esperado pela Casa, que ele discutiria a questão, quando da votação do veto, todavia, sublinhava, que o Supremo Tribunal Federal – STF, numa decisão de repercussão geral, sentenciara, que o Poder Legislativo podia criar orçamento, para o Poder Executivo, e que, a Câmara Municipal de São Paulo tinha um parecer muito



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

claro sobre o assunto, parecer este, ele transmitiria aos pares, pois os vereadores enfrentariam o veto de cabeça erguida, fazendo o melhor à população. O próximo orador foi o Vereador André Albejante Mazon. Relatou que passara toda a tarde trabalhando no relatório final da CPI, da UPA, que ele iria agendar reunião, com os membros da CPI, para ciência do relatório, e que, depois de discutido o relatório e aprovado, seguir-se-iam as demais ações, com o encaminhamento do relatório final ao Ministério Público. Na sequência, registrou e lamentou o falecimento do 1º tenente de Cavalaria Júlio Moacir da Silva Fagundes, ocorrido no dia 5 de março de 2020, uma grande perda para a cidade de Mogi mirim, o tenente tinha sido um grande homem, que representara com muita dignidade o país, no Exército, e a Deus, na igreja, razão da moção de pesar de sua autoria. Falou ainda, das ações dos munícipes residentes no Parque do Estado II, os quais tinham se reunido, em mutirão, fazendo a limpeza das ruas e decorando-as com orquídeas, deixando o bairro muito bonito, e parabenizou os munícipes pela iniciativa. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. Ele prestou homenagens ao Tiro de Guerra 02-023 de Mogi Mirim, na pessoa do ex-comandante Júlio Fagundes, falecido, recentemente. Aclarou que o TG colaborava na formação do cidadão, ajudava, em todas as ações da cidade, que o comandante Fagundes tinha deixado saudosos os amigos e ele só tinha que agradecer ao comandante e à sua família, pelo exemplo de honestidade e bondade, que o tenente tinha sido. Registrava assim, singela homenagem ao tenente Júlio Moacir da Silva Fagundes e à “família TG 02-023 de Mogi Mirim”. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 19h53, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou a totalidade dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO**





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

**DIA**", dando ciência à Casa da **NOTA DA SECRETARIA**, levando ao conhecimento dos nobres Vereadores e Vereadoras que, na “Ordem do Dia” da 6ª (sexta) Sessão Ordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, **não constava matéria a ser deliberada** pelos nobres Edis. Posto isto, o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à **"EXPLICAÇÃO PESSOAL"**, conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). O primeiro orador foi o Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior. Ele versou acerca da saída da agência do Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS de Mogi Mirim. Narrou que, durante anos, a agência do INSS tinha ocupado um prédio cedido pela prefeitura, próximo à Estação Educação; que a agência tinha encerrado atividades, em Mogi Mirim; que os vereadores tinham solicitado ao prefeito, que intervisse e oferecesse ajuda do município, para permanência da agência, em Mogi Mirim, e assim acontecera, o Poder Executivo tinha oferecido um prédio alugado e adaptado, conforme às necessidades do INSS, mas o INSS fizera a mudança da agência mesmo assim, que não era justo, que as perícias médicas não mais fossem realizadas em Mogi Mirim, e que, ele expusera o assunto, em requerimento, oficiando o INSS, para que a gerência regional e o prefeito buscassem entendimento, objetivando o retorno do atendimento à população, em Mogi Mirim. Depois, falou sobre os financiamentos que tinham sido celebrados pela administração, com a Caixa Econômica - CEF, na última semana, divulgados que foram, no Jornal Oficial de Mogi Mirim. Explicou que o prefeito tivera a sensibilidade de não aceitar o valor total de financiamento proposto; que Mogi Mirim vivia uma situação de boa saúde financeira, havia possibilidade de endividamento e o financiamento seria amortizado, a longo prazo, portanto, Mogi Mirim tinha plenas condições de se apropriar de 26 milhões de reais, todavia, o financiamento tinha sido para 13 milhões de reais, “um valor razoável”; que Mogi Mirim tinha utilizado 11 milhões de



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

reais, de seus recursos próprios, por exemplo, para o recapeamento do Jardim Santana; que Mogi Mirim tinha saúde financeira, havia contratado um financiamento de 13 milhões de reais, para serem quitados, em 96 vezes, com a possibilidade de extensão do pagamento, por mais 24 meses, como carência, se necessário fosse, portanto, longos anos para pagamento e amortização da dívida, que seriam realizadas obras importantíssimas, tais como, por exemplo, o terminal urbano de ônibus, uma necessidade de há muito, na cidade, também saneamento e resíduos, e que, não haveria qualquer necessidade de aumento de impostos, para pagamento do contratado, porque Mogi Mirim estava saudável, financeiramente, faria jus à quitação do financiamento, o pagamento dos precatórios e dos fornecedores estava, em dia, e todas as informações tinham sido apresentadas, na audiência pública para exposição dos gastos do último quadrimestre fiscal de 2019. Como o próximo inscrito, Vereador Jorge Setoguchi, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Luís Roberto Tavares. Iniciou, informando, que no Brasil haviam 26 casos de Corona vírus; que dos 26 casos, 21 tinham se contaminado, no exterior; que era uma situação triste, mas a situação da epidemia de dengue era muito pior, no Brasil; que, os casos de dengue eram muitos, em Mogi Mirim, principalmente, na zona norte; que ele visitara os Bairros Santa Luzia e Novacoop, a pedido dos moradores, e verificara muitos terrenos, com mato alto, e casas abandonadas, sem moradores; que ele notificara a fiscalização da Prefeitura; que existia um terreno, localizado no final do Bairro Novacoop, era um abrigo para caçambas de entulhos, as quais estavam acumulando água há muito tempo, um verdadeiro criadouro da dengue, além do mato alto, que atraía escorpiões e outros animais peçonhentos, e, ao lado do terreno estava uma empresa, cujos funcionários todos tinham sido contaminados pela dengue; que ele telefonara ao proprietário da empresa, para que tomasse atitudes de saneamento do local, e ele lá retornaria, no dia seguinte, para verificar se as providências tinham sido adotadas; que não estavam



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

abandonados apenas terrenos, mas praças públicas também; que todos, prefeitura e munícipes, eram responsáveis pela não proliferação da dengue, que, na zona leste também existiam vários focos, dever-se-ia fazer limpeza pública, bem como, na área ao redor do CEM, onde o mato estava alto, e que, a prefeitura deveria limpar, em primeiro lugar, todas as escolas, creches e UBSs. Para encerrar, mencionou que tinha solicitado operação tapa buracos, para várias ruas da cidade. O próximo orador foi o Vereador Marcos Atônito Franco. Ele confirmou o mato alto ao redor do CEM e informou ao vereador Luís Roberto, que a limpeza naquele próprio público já tinha sido iniciada, estava metade concluída e até o final do dia seguinte estaria tudo limpo, certamente. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, que mencionou a economia mundial, cujo crescimento mostrava-se fraco, e, dirigindo-se ao Vereador Gérson Rossi, salientou, que a boa saúde das finanças públicas não era justificativa para a busca constante de novos financiamentos. Perguntou-lhe, quem iria consertar as contas públicas? Falou que, enquanto as Unidades Básicas de Saúde - UBSs não dispunham de médicos, o prefeito comprava máquinas, com o objetivo de municipalizar o lixo; que a municipalização seria executada por uma terceirizada; que, atualmente, o Tribunal de Contas - TC exigia a prestação de contas da terceirizada, com encargos, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF; que durante a última prestação de contas da Prefeitura, a equipe da Secretaria de Finanças tinha revelado, que a partir de 2020, todos os consórcios do município, fosse na Agricultura, ou na Saúde, deveriam prestar contas de seus encargos; que não era o momento de municipalizar o lixo e sequer buscar financiamento, porque o mundo estava crescendo menos; que dever-se-ia olhar pelo comércio de Mogi Mirim, porque eram pagos muitos impostos e nada se fazia, em prol dos comerciantes e comerciários; que os impostos que insidiam “nas costas dos comerciantes de Mogi Mirim” eram os maiores da região; que as indústrias também sofriam, com os impostos, e o povo estava sem emprego e cada vez, com



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

menos renda; que seria melhor esperar, antes de se buscar novos financiamentos; que o prefeito sabia de tudo isso, mas, mesmo assim, celebrava empréstimos; que o mundo caminhava mal, não só por causa do Corona vírus, mas pelo reflexo de muitas situações; que não havia qualquer necessidade de financiamentos, de se endividar o município, porque o município tinha superávit; que o prefeito falava em construir 3 novas UBSs, porém, ela não acreditava nisto, haja vista que a Secretaria de Saúde sequer tinha estoque de oxigênio, para suas ambulâncias, e isto era um absurdo, que a cidade não sobreviveria somente de recapeamentos, dever-se-ia olhar para a saúde da população, para as creches, os parquinhos, que estavam infestados de pombos, as crianças nem podiam frequentar as áreas de lazer, e que, Mogi Mirim tinha um prefeito “que não estava em aí para o povo”, pois a população pagava dobrado pela tarifa d’água, equiparada ao esgoto, havia a Contribuição para Iluminação Pública - CIP e o alto custo das lâmpadas LEDs, que se queimavam facilmente, portanto, era tal a situação da cidade e o prefeito ainda desejava se reeleger. Como os próximos inscritos, Vereadores Moacir Genuario, Orivaldo Aparecido Magalhães e Sônia Regina Rodrigues, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Tiago César Costa. Declarou ter a certeza, de que o prefeito Carlos Nelson iria remeter, para a Câmara aprovar, qualquer coisa para a área, onde o prefeito plantava mandioca, nas suas terras, local de um futuro empreendimento, o orador previa isto, haja vista que o prefeito sabia, que seria derrotado nas próximas eleições, porque seu índice de rejeição era alto, e o prefeito estava preocupado. Comentou que Mogi Mirim jazia nas mãos do “senhor feudal”, o prefeito Carlos Nelson Bueno, o “dono de Mogi Mirim” e reclamou do veto ao seu projeto de lei, que autorizava a instalação de aparelho eliminador de ar nos hidrômetros domésticos, aprovado, por unanimidade, em dois turnos, na Câmara; que a população já sofria suficiente, muitas vezes não conseguia pagar o alimento no supermercado, mas pagava pelo ar que passava nos hidrômetros, portanto, quando



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

se discutia, ou apresentava algo, em benefício da população de Mogi Mirim, o prefeito sempre vetava, desta vez, alegando inconstitucionalidade; que ele, orador, já reclamara da CIP, ao prefeito, enviara-lhe ofício, solicitando-lhe revisse a lei, da CIP, pois continha taxaço muito alta, dificultava ao povo, fosse a lei mais justa à grei, mas o prefeito não aceitara seu pedido, continuava com a cobrança, “fazendo caixa”; que, enquanto o povo sofria, a “nova Alphaville” de Mogi Mirim seria instalada, nas terras do prefeito, próximas ao Morro Vermelho, e citou a rotatória, que já tinha sido executada, pelo Departamento Estadual de Rodagens – DER, em frente às terras do prefeito Carlos Nelson; que, enquanto tudo isso acontecia, a periferia continuava às escuras e com suas ruas esburacadas, as estradas da zona rural continuavam sem condições de trânsito, as ruas do Parque das Laranjeiras, depois da Rua 32, estavam totalmente sem condições e esburacadas, portanto, estava comprovado, que o prefeito nada fazia, em prol do povo de Mogi Mirim; que a iluminação das praças tinha custado uma média de 400, ou 500 reais, por logradouro, o que eram valores absurdos; que a prefeitura municipal de Mogi Mirim era a maior devedora do SAAE, devia 16 milhões de reais, enquanto o prefeito apregoava um superávit de 24 milhões, e sugeriu, que o prefeito utilizasse o superávit e sanasse a dívida da prefeitura, com o SAAE, ao invés de emprestar dinheiro à autarquia, que o dinheiro para pagamento de todas as despesas vinha do bolso do povo de Mogi Mirim, e que, isto era o velho coronelismo, que o povo deveria afastar vez por todas de Mogi Mirim, nas próximas eleições, Mogi Mirim precisava mudar de gestor, para crescer, e não permanecer na mão de quem chicoteava o povo, na ditadura do prefeito Carlos Nelson Bueno. O próximo orador foi o Vereador Gabriel Albejante Mazon. Ele também falou sobre os empréstimos celebrados pela administração com a CEF, assim como a Vereadora Maria Helena, disse que não era o momento propício para financiamentos. Lembrou que ele tinha votado, contrariamente, ao financiamento para coleta de lixo e destinação de resíduos e, favoravelmente, à



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

construção de três UBSs e ao recapeamento de algumas áreas, justamente, porque o prefeito havia firmado compromisso de recapear a Rodovia dos Agricultores, porém, ele tinha dúvidas, agora, diante da mudança do cenário global, o que tinha sido bom num momento passado, talvez não fosse bom no momento atual, logo, dever-se-ia ter juízo, para bem empregar o dinheiro do financiamento, principalmente, com a municipalização da coleta de lixo. O próximo orador foi o Vereador Cinoê Duzo. Ele fez referência ao Secretário de Agricultura, Valdir Biazotto, e disse que eram inúmeras as reclamações acerca da feira noturna, a lista de espera dos produtores rurais por uma vaga era gigante e não havia oportunidade para novos integrantes; que ele desejava saber o que estava sendo feito para ampliar a participação na feira noturna, quais atitudes o secretário tomaria para melhorar a feira noturna, porque a feira de Mogi Mirim estava aquém das feiras noturnas de Estiva, Mogi Guaçu e Holambra; que a condição das estradas rurais do município, sob responsabilidade da Pasta da Agricultura estavam péssimas, pareciam “queijo suíço de tantos buracos”, ele, orador, era professor, em Martim Francisco, e seus alunos utilizavam o transporte rural, desde a Usina Esmeralda, até Cavenaghi, Vilanova, São Francisco, Sol Nascente, portanto, ele falava com propriedade, porque seus alunos reclamavam todos os dias; que o Secretário de Agricultura deveria agir de imediato, porque os agricultores precisavam de um secretário que olhasse, zelasse, por toda a zona rural de Mogi Mirim, não apenas pelo bairro rural, onde o secretário tinha propriedade, que todos os mogimirianos dos quatro cantos do município tinham que ter garantido o direito de ir e vir, as estradas rurais estavam na pindaíba e pediu ao secretário, que trabalhasse de fato, deixasse de enganação, assim como fazia, por três anos e meio, para no final do mandato realizar alguma coisa, desejoso de se manter no cargo, e que, o exemplo a ser seguido era o do Secretário de Cultura, Marcos Antônio Dias dos Santos, que tinha poucos recursos, mas fazia bastante, pela pasta a qual conduzia. O próximo orador foi o Vereador



## **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM**

**Estado de São Paulo**

Cristiano Gaioto. Ele informou que o recapeamento da Rodovia dos Agricultores seria executado pelo Governo do Estado e o projeto do convênio, para obras, chegaria à Casa, nas próximas sessões. Na sequência, salientou que emprestar dinheiro era algo ruim e votar financiamentos também, mas que ele tinha refletido e muito, ao dar seu voto, quando da aprovação dos financiamentos da prefeitura; que ele tinha dado voto favorável ao financiamento, para obras de asfaltamento do Parque das Laranjeiras e recapeamento de ruas do Jardim Murayama I, num valor de 26 milhões de reais, porque ele achava injusto “aprovar para alguns e votar contrariamente para outros bairros”, tais como para o Bairro Santana, as ruas da zona norte e ruas do Domênico Bianchi, que também precisavam do recapeamento; que ele concordava não era momento de se celebrar financiamentos, haja vista a crise mundial, mas pesara seu voto, na balança, e aprovara os novos financiamentos, para não distinguir regiões, pois todas as apontadas precisavam do recapeamento, que a Câmara estava junto ao povo, e que, ele estava feliz com o recapeamento do Bairro Santana e do loteamento Domênico Bianchi, que seria executado com recursos próprios, da prefeitura, logo, o financiamento tinha celebrado um montante menor. O próximo orador foi o Vereador Fábio de Jesus Mota. Em nome da munícipe Dani, que estava presente, nas galerias, já mencionada pelo Vereador Marcos, o orador cumprimentou todas as mulheres, pelo transcurso do Dia Internacional da Mulher. Empenhou seu apoio ao Vereador Marcos Gaúcho, que respondia a sindicância, porque ele, orador, sabia como era a batalha, que Dani tratava há anos, e que, a falta de oxigênio era inadmissível e o prefeito precisava tomar medidas urgentes, para resolver o problema. Na sequência, referiu-se a uma obra, em andamento, na Praça Catarino Marangoni, em frente ao Supermercado Lavapés, e, respondendo ao Vereador Tiago, que o tinha questionado, anteriormente, afirmou que ele fora colher informações, com o Secretário de Planejamento, e se tratava de revitalização da praça, feita, em parceria com o supermercado. Depois, aclarou



## CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

que tinha ficado surpreso, com notícia veiculada no jornal O Popular, acerca da revogação de lei, provada pela Câmara, para regularização dos imóveis clandestinos de Mogi Mirim. O Vereador afirmou que, se Danilo Zinetti pensava, que tinha prejudicado ao prefeito, com a ação, ele se enganara, porque, na realidade, Danilo tinha prejudicado centenas de pessoas, pois, no desejo de ser candidato a prefeito, fizera uma denúncia, que tinha prejudicado à população, logo, Danilo tinha dado “um tiro no próprio pé”, haja vista que, em pré-campanha eleitoral, tinha feito representação no Ministério Público – MP, contra a lei, e o prefeito a iria revogar, como estampado no jornal, portanto, se Danilo tinha poucos votos, agora teria menos ainda. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar, em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento dos senhores *Jair Rodrigues Ferraz, Antônia Barbosa Giacometti, do Pastor e 1º Tenente do Exército Júlio Moacir da Silva Fagundes, da professora Penha Aparecida Brandão Ramos dos Santos e Arlim Rogério Martins*, falecidos recentemente. Nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 20h38 do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM